

Kandir aposta em aprovação

FERNANDO THOMPSON

O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, soltou o verbo ontem durante o almoço com empresários da Câmara Americana, no Rio. "Vamos botar os pingos nos is. A reeleição do presidente Fernando Henrique vai passar", afirmou. A convicção do ministro vem de suas conversas com parlamentares. "Quando a força da opinião pública é grande, o Congresso dificilmente rejeita uma proposta. E esse é o caso da reeleição", disse.

Para Kandir, a hipótese de a proposta ser rejeitada pelos deputados e senadores é remota. Mas, se isso acontecer, a população saberá identificar os grupos que votaram contra. "Aí o presidente faz o seu sucessor."

Lição — Kandir foi mais longe. Para ele, as eleições municipais deixaram uma grande lição. Existem no Brasil apenas dois partidos: o da situação e o da oposição. O grande partido do governo reúne o PSDB, o PFL, o PMDB e parte do PPB. Já a oposição está cada vez mais centrada no PT.

Para o ministro, o partido da situação não teria outra opção para a eleição presidencial de 1998 a não ser apoiar a reeleição de Fernando Henrique. Já o PT é o único a ter opções para concorrer com o presidente.

Mas Kandir diz que mesmo o PT terá dificuldades na disputa. "A eleição de 98 será o terceiro turno do Real", afirma. As eleições deste ano tiveram um foco nas questões municipais. Na opinião do ministro, o pleito de 98 será mais amplo. A pergunta será: "Você que manter o real forte e a estabilidade? Ou quer a volta do que existia antes?".